



# 305 – SELEÇÃO RÁPIDA DE GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE QUANTO A TORELÂNCIA A SECA EM AMBIENTE CONTROLADO NO OESTE PAULISTA

ELISA PATRÍCIA RAMOS DE MELO <sup>1</sup>; VITORIA JAQUELINE SIGNORINI <sup>1</sup>; JOÃO LUCAS PIRES LEAL <sup>1</sup>; DARIO SOUSA DA SILVA <sup>1</sup>; BEATRIZ VIEZEL MORAES <sup>1</sup>; EDGARD HENRIQUE COSTA SILVA <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, CAMPUS II, PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

## INTRODUÇÃO

A batata-doce possui grande importância socioeconômica no Oeste Paulista, pois as condições edafoclimáticas da região são adequadas para seu desenvolvimento.

A produtividade da cultura está abaixo do potencial genético, e isso é resultado do uso de genótipos obsoletos, problemas fitossanitários e estresses abióticos. A deficiência hídrica interfere nos processos de fotossíntese e transporte de nutrientes, impactando na produtividade.

Entre os genótipos comerciais não há cultivar de batata-doce tolerante à seca, sendo necessário identificar genótipos que possam ser utilizados em programas de melhoramento genético. Assim, objetivou-se identificar genótipos tolerante à seca.



Fonte: <https://blog.mirural.com.br/batata-doce-como-plantar-e-beneficios/>

## METODOLOGIA

O experimento foi realizado nas dependências da UNOESTE. Foram avaliados 38 acessos do banco de germoplasma da Unoeste. Foi utilizado delineamento em blocos casualizados com quatro repetições.

As ramas foram padronizadas (30 cm), o plantio foi realizado em vasos plásticos retangulares (36 L) que foram preenchidos com solo e adubado conforme recomendação. O experimento foi realizado em casa de vegetação, foi normalmente irrigado durante 21 dias após plantio. O estresse foi induzido, por meio da suspensão da irrigação.

O nível de murcha das plantas foi avaliado no período matutino diariamente. Foi utilizada escala de notas: 5= nenhum sintoma de murcha, 4= folhas com início de murcha, 3= folhas totalmente murchas com coloração verde, 2= folhas totalmente murchas com início de secamento, e 1= folhas completamente secas.

Os parâmetros foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.



Fonte: Arquivo pessoal

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os genótipos ‘UFLA 1440’, ‘CERAT-24’ e ‘BRS Rubissol’ demoraram mais dias para atingir a nota dois em comparação aos outros genótipos testados.

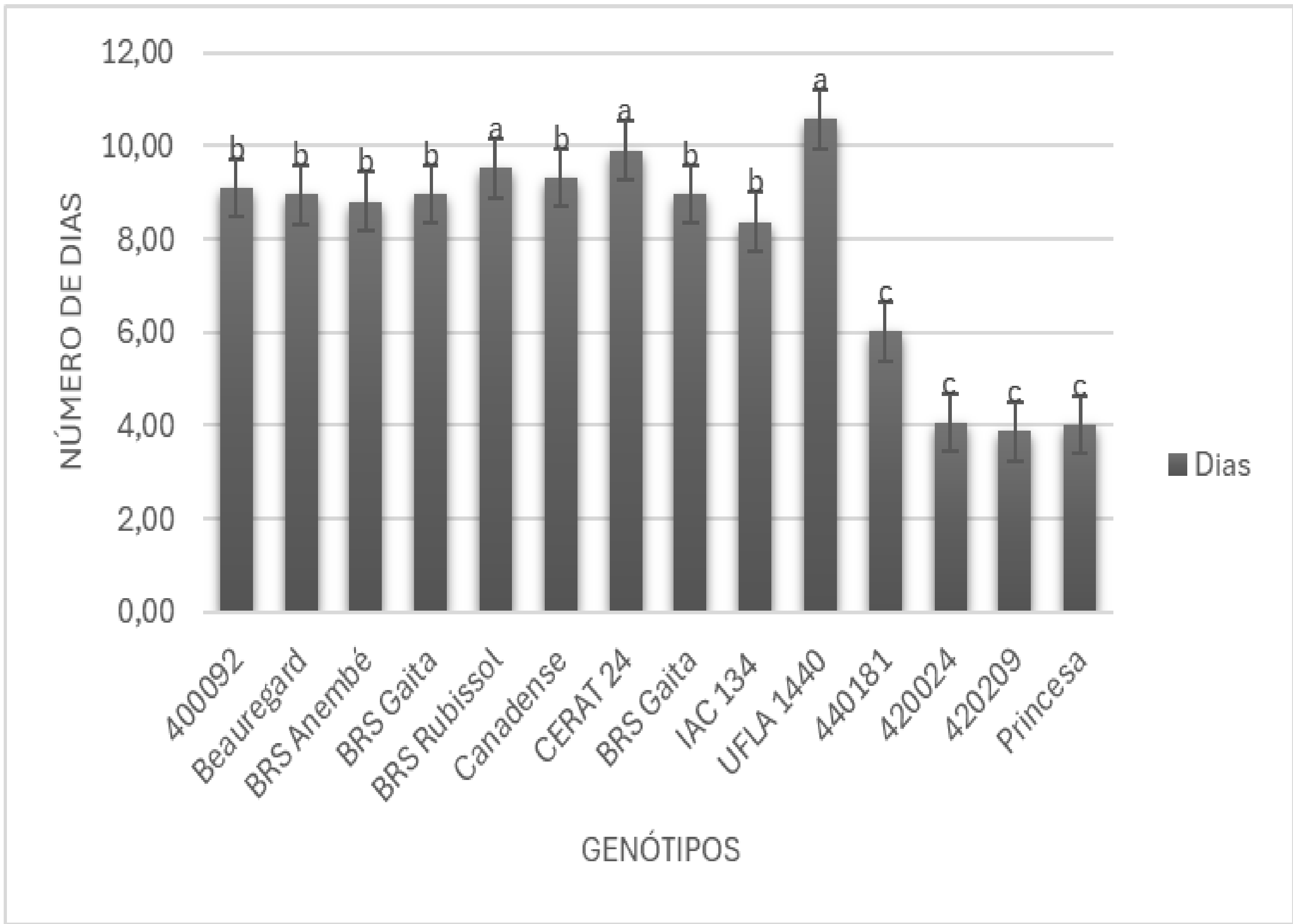


Figura 1. Comportamento de genótipos de batata-doce submetidos a deficiência hídrica por meio de dias para atingir a condição de folhas totalmente murchas com início de secamento, conforme teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Os genótipos ‘420024’, ‘Princesa’ e ‘420209’ foram os que apresentaram os piores desempenho (figura 1), necessitando de cerca de três a quatro dias para sair da nota 5 e atingir a nota 2.

Os genótipos que demoraram mais dias para atingir a nota 2 permaneceram mais tempo com as notas 4 e 5 (início de murcha ou sem murcha, respectivamente) (Figura 1).

Sugere-se que os genótipos que toleraram mais tempo com notas 4 e 5 apresentam maior probabilidade de serem tolerantes a seca. Por essa razão, estudos devem ser conduzidos em condições de campo com controle da irrigação para validar o comportamento dos genótipos mais promissores quanto a produtividade e qualidade de raízes tuberosas.

## AGRADECIMENTOS



PROCESSO Nº 2022/03120-6 e 2023/01704-3

Unoeste

